

OS COMUNISTAS, APOIADOS PELOS SOCIALISTAS E PELA UNIÃO REPUBLICANA DA ESQUERDA, DO SR. HERRIOT, ELEGERÃO HOJE MAURICE THOREZ PARA O CARGO DE PRIMEIRO MINISTRO DA FRANÇA

# LUTAR PELA ORDEM É NÃO PERMITIR ATENTADOS À NOSSA CONSTITUIÇÃO

Protesta o Senador Luiz Carlos Prestes contra o atentado de Volta Redonda



O ministro Costa Neto e o interventor Hugo Silva são responsáveis pela façanha do beleguim Italo Baroni — Agitação no Monroe em torno do discurso de Porto Alegre — Um incidente entre os Srs. Getúlio Vargas e Hamilton Nogueira — O ex-presidente promete falar e pede para não ser provocado — Define-se o líder do PSD na Câmara Alta — Outros oradores

Esteve bastante agitada a sessão de ontem, no Senado. Na hora do expediente o senador Prestes protestou, com veemência, contra o inominável atentado de que foi alvo o deputado Alcides Sabença, por ocasião de um comício realizado em Volta Redonda, quando o delegado local, Italo Baroni, era figura proeminentemente ameaçada de revólver em punho, aquele membro do Parlamento e pessoas que se encontravam no "meeting". O senador

Prestes estranhava que o presidente da Câmara, sr. Honório Fontenelle, não tivesse procurado assegurar o respeito às imunidades parlamentares, o que constitui elemento de dever da Mesa, adotando uma atitude injustificável de ser ventilado o assunto no Plenário Tiradentes.

Em aparte, o sr. Ferreira de Souza indaga que providências já haviam tomado as autoridades fluminenses em face de tão grave

desrespeito à pessoa de um deputado.

"Vou explicar porque não é de esperar que as autoridades fluminenses tomem qualquer providência" contra a atitude do delegado Baroni — disse o senador Prestes. E a seguir denunciou a posição política do interventor fluminense, que é um fascista. E lembrava que tal ataque à nossa Constituição desrespeita a memória do Parlamento, resultaria de atitudes como a que tomou recentemente o ministro da Justiça, sr. Costa Neto, enviando aos interventores um telegrama circular que representa flagrante desrespeito à Constituição. Somentre dante de exemplos como esse oferecido pelo sr. Costa Neto é que se torna possível um degredo de polícia atentar contra a vida de um deputado.

O senador Prestes alude a recente estatimaria do interventor fluminense Hugo Silva, que saiu a campo calunianto os revolucionários de 1935. Apela o senador Prestes para o testemunho do sr. Górgonio Avelino, que representa no Senado o Rio Grande do Norte e que não ignora os acontecimentos de novembro de 1935 naquele Estado. Pois bem, o sr. Hugo Silva, num desrespeito à sua farda de coronel e ao cargo civil que ocupa, caluniou os revolucionários de 1935, dizendo que durante aquele movimento muitas foram violadas na vila pública. A luz do dia, o senador Prestes argumenta que se o interventor é capaz de lançar tantas calúnias, não é de esperar que um delegado de polícia como o italiano-brasileiro, Baroni, cometa os desatinos que cometeu.

O Partido Comunista vem lutando sistematicamente pelo ordenamento, mas os comunistas não admitem nenhum atentado contra a Constituição. Os comunistas são os mais insuspeitos para defender a nossa Carta Magna. Suas emendas oferecidas na Constituinte foram quase todas rejeitadas. A Constituição não é aquela Carta progressista pela qual lutou a bancada do PCB. Mas é a

Constituição Brasileira, é afinal uma Constituição democrática e por isso os comunistas defendem com a maior energia os direitos que ela assegura aos cidadãos.

Por isso mesmo acha que o interventor fluminense, que manda sua polícia desrespeitar as imunidades parlamentares, deve ser afastado. Acredita o senador Prestes que os líderes dos outros partidos pensariam como ele, que acha que não se deve permitir o menor agravamento à Constituição, pois se cruzarmos os braços ante as primeiras agressões estaremos matando para o suicídio e para a morte da democracia.

O DISCURSO DE PORTO ALEGRE

Outro caso que agitou a sessão do Senado foi o discurso do sr. Getúlio Vargas em Porto Alegre. Aíra o debate em torno do assunto o sr. Pílio Pompeu da UDN, considerando injurioso ás classes armadas a atitude do sr. Getúlio Vargas à interventoria estrangeira no golpe de 29 de outubro.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 462 QUINTA-FEIRA, 5 de DEZEMBRO de 1946

## O «Diário de Notícias» e suas mentiras de véspera de eleições

Onde se prova que a bancada comunista defende os interesses do povo trabalhador

de todo, para a assistência pública, para o problema do analfabetismo.

Vamos responder por partes. Como o «Diário de Notícias» costuma esconder a atuação da bancada comunista, por certo já no propósito que alimentava de fudir o seu público com afirmações falsas, podemos refrescar a memória dos responsáveis pelo suento mentiroso, que não conseguiu ilustrar nenhuma.

Eis aqui, em seguida de três

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

VOTARÃO EM MASSA EM ODILA SCHMIDT

Os cabistas da Companhia Telefônica — Fundado um Comitê, na Seção Sul

Na manhã de ontem, a reportagem da TRIBUNA POPULAR dirigiu-se à rua Dofa de Dezembro, 107, a fim de ouvir os cabistas da seção sul da Cia. Telefônica Brasileira sobre a candidatura da líder feminina das trabalhadoras da empresa, Odila Schmidt.

Preparando-se para penetrar

muitas das caixas subterrâneas encontradas cerca de duas dezenas de ruelas de trabalhadores, vestidos em seus modestos uniformes de brim caqui. Reconhecemos o velho operário Joaquim Benedito e, minutos depois, dizia-nos ele, falando sobre o seu serviço e a candidatura da sua companheira, Odila Schmidt:

— Como o amigo está vendo — iniciou — é dura a nossa profissão e bem poucas serão fiores. O fim dos cabistas é triste e penoso, a tuberculose, doenças do coração ou o reumatismo nos conduzem sempre ao cemitério depois de alguns anos nesses subterrâneos do diabo. Mas o pior é quando chove, pois temos que trabalhar dia e noite com água até nos joelhos, lama podre e gases venenosos, que nos causam as molestas e muitas vezes envenenamento.

Protagonizado, disse-nos Joaquim Benedito:

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

EMULSAO DE SCOTT

Fortifica e nutre

## O GRANDE COMÍCIO DO DIA 10

Será encerrado, em praça pública, o Pleno Ampliado do Comitê Nacional do P. C. B. — De lá de casa vai todo mundo — Votarei pela democracia, pelos candidatos da Chapa Popular — Rápida "enquête" da TRIBUNA POPULAR

do Comunista defenderá no Distrito Federal.

«DEMOCRACIA É ASSIM»

O entusiasmo pelo comitê municipal do dia 10 atingiu o clímax e se aprofundou em todas as camadas populares. Ontem tivemos oportunidade de ouvir numerosos trabalhadores, na sua maioria empregados de feiras-livres e que, por conseguinte conhecem, como os cariocas em geral, a dificuldade tremenda em que nos encontramos para adquirir gêneros de primeira necessidade e a preços baixos.

— Democracia é assim, dissemos uns deles. Os comícios são necessários para que o povo vá sabendo o que é que os candidatos querem, se os candidatos vão real-

mente defender os interesses do povo. O Partido Comunista faz muito bem em falar constantemente aos cariocas.

«VOTAREI PELA DEMOCRACIA»

— Votarei pela democracia, disse-nos outro.

— Quero dizer, portanto, que votarei na Chapa Popular, no programa mínimo dos vereadores do Partido Comunista. Irei ao comitê, porque devemos prestar nossos candidatos, cuja palavra não é apenas promessa, mas, sem dúvida, certeza previa de que cumprirão o que prometem.

(CONCLUI NA 3.ª PAG.)

## FUNDAMENTAL Á CONSOLIDAÇÃO DA DEMOCRACIA EM NOSSA TERRA

O Pleno do Comitê Nacional do PCB será um fator de coordenação das forças políticas democráticas — Falam da sua significação e importância os dirigentes Sergio Holmos, Carlos Cavalcante e José Marinho Vasconcelos

nito, ouvimos ontem os dirigentes comunistas Sergio Holmos, Secretário Político do Comitê Estadual do Rio Grande do Sul, Carlos Cavalcante, Secretário Político do C. Estadual de Pernambuco, e José Marinho Vasconcelos, Secretário Político do Comitê Estadual do Ceará, todos

sobre a significação dessa reunião.

Os três candidatos da Assembleia Legislativa das respectivas Estados:

— É fundamental principalmente o do R. Grande, onde as demais forças políticas ainda não tomaram uma posição definida em face da Constituição e da Autonomia Municipal.

FATOR DE COORDENAÇÃO DAS FORÇAS POLÍTICAS

O dirigente José Marinho Vasconcelos assim se manifestou:

Entrevista de dirigentes sindicais com o Ministro do Trabalho

AMANHA, AS 18.30 HORAS

Estiveram ontem em nossa reunião os presidentes do Sindicato dos Metalúrgicos, dos Marceneiros, Trabalhadores na Indústria de Calçados e Serraria, a fim de comunicar por nosso intermédio aos demais presidentes de Sindicatos do Distrito Federal que a audiência solicitada ao sr. ministro do Trabalho está marcada para amanhã, às 18.30 horas, sendo ponto de reunião o saguão do Ministério, em frente aos elevadores.

O representante pernambucano, além de invocar uma razão de caráter técnico-administrativa — de que a carreira de Prático de Laboratório do Ministério da Agricultura vai até a letra H — (CONCLUI NA 3.ª PAGINA)

carreira extinta do Quadro Suplementar, dentro dos limites E-I e majorada a do Quadro Especial.

Coube ao deputado Alcedo Coutinho, da bancada do PCB, dar parecer a respeito.

As PROMESSAS DE VÉSPERAS DE ELEIÇÕES. —

— Começaram a surgir, de novo, as famosas promessas de vésperas de eleições. O povo carioca não tem transportes.

Não há de ser nada; vêm os

demagogos e dizem: iremos resolver o problema dos transportes! E aviam: acabaremos com o congestionamento do trânsito, construiremos vários túneis, ligando os diversos bairros da cidade, faremos, enfim, melhoramentos de toda

espécie. Agora, que estamos marchando para 19 de janeiro, elas repetem as mesmas colas que dílam as vésperas das eleições de 2 de dezembro. Mas o povo não acredita mais nessas demagogos oportunistas, nessas administradores

fracassados. Que fizeram elas, realmente? A Prefeitura paga, o que existe é pior: trânsito congestionado, ruas e ruas esburacadas, montes e montes de pedras e paralelepípedos, impedindo a passagem dos veículos pelas

duas mãos. Na Av. Getúlio Vargas, na av. Passos, no cruzamento da ruas Bicalho, na Lapa, na Zona Sul, na norte, do Flamengo a Copacabana ou Gávea, na Jardim Botânico; Riachuelo, Francisco Xavier, 13 de maio, Anchieta

recreio que não existe. Em com

— em toda a cidade, em toda a parte só se vê isso: buracos, pedras, paralelepípedos, trânsito congestionado, perigo para os transeuntes, ameaças para os cariocas. Promessas, promessas,

promessas... De fato, nunca

poderiam ser cumpridas. Pois só os representantes legítimos do povo — como os da Chapa Popular, que serão eleitos a 19 de janeiro — poderiam de fato acabar com essas colas inscricíveis que

vemos acima, em flagrante

que ontem obtivemos pela cidade "maravilhosa". Usando o voto como arma, os el

dadões cariocas poderão res

olver, dentro em breve, muitos de seus mais urgentes

problemas.





